

## DOUTORADO SANDUÍCHE

### PROJETO CAPES/NUFFIC Nº 020/10

#### **PROCESSOS E POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL EM TRANSIÇÃO: ESTUDO DAS MUDANÇAS SOCIOTÉCNICAS, DA SEGURANÇA ALIMENTAR E DO PAPEL DAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL E NA HOLANDA**

O CPDA/UFRRJ estará selecionando candidatos à bolsa de Doutorado Sanduíche na Holanda (2012) através do convênio CAPES/NUFFIC, aprovado em junho de 2010. Os interessados deverão se inscrever na Secretaria Acadêmica do CPDA até o dia 27 de janeiro de 2012.

Inscrição: no ato de inscrição o candidato deverá enviar uma cópia atualizada do *currículo lattes*, uma carta (máximo 3 páginas) justificando seu interesse em participar desta iniciativa de cooperação e uma carta de concordância do orientador(a).

#### **Sobre o Convênio CAPES/NUFFIC de cooperação Brasil-Holanda**

Essa iniciativa de cooperação Brasil-Holanda tem como participantes o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da UFRGS, o Grupo de Sociologia Rural da Universidade de Wageningen (Wageningen, Holanda) e o CPDA/UFRRJ. Seu objetivo principal é contribuir para a formação de recursos humanos de alto nível para que possam desenvolver atividades de produção científica e realização de pesquisa e investigações de modo compartilhado e complementar, envolvendo professores e alunos do CPDA. O convênio visa, além disso:

- (i) avançar na cooperação acadêmica através da construção de uma agenda de pesquisa comum, mediante a realização de estudos comparativos e o aprofundamento do debate teórico pertinente às questões do rural brasileiro e europeu;
- (ii) aprofundar estudos e pesquisa destacando-se temas e questões específicas relacionadas à sustentabilidade, segurança alimentar e nutricional, estudos sobre transições sociotécnicas e processos políticos, sociais, ambientais e institucionais que impactam multidimensionalmente o desenvolvimento rural na Europa e no Brasil;
- (iii) contribuir para formação de recursos humanos de alto nível mediante a realização de estágios de doutoramento e missões de curta duração, que permitam a construção de uma rede de pesquisa e investigação entre o PGDR, o CPDA e o Grupo de Sociologia Rural da WUR;
- (iv) elaborar artigos científicos e estimular produção científica conjunta e coautorada abrangendo em escopo e profundidade as temáticas propostas;
- (v) promover ações recíprocas de ensino, debate e discussão envolvendo as comunidades acadêmicas signatárias, de modo que contribuam com a formação pessoal em nível de pós-graduação e o avanço de temas e idéias relevantes ao desenvolvimento rural;
- (vi) interagir com os mediadores, formuladores e gestores de políticas públicas de tal forma que possam se beneficiar dos resultados e avanços das pesquisas realizadas.

#### **Eixos temáticos do convênio**

## **I. Alimentação e Sustentabilidade: mudanças no comportamento de consumo e políticas de segurança alimentar**

Essa linha temática tem como foco os processos econômicos, ecológicos, sociais e culturais relacionados à produção, distribuição e consumo de alimentos na contemporaneidade. Toma-se como referência um conjunto de abordagens que buscam dar conta, com base em uma perspectiva interdisciplinar, das complexas interações que se estabelecem entre o local e o global, a produção e o consumo, o público e o privado, o Estado e o mercado, os atores sociais e as normas e instituições que regulam a produção e o consumo de alimentos na atualidade. Especial atenção será dada à formulação e implantação de políticas voltadas à promoção da segurança alimentar e nutricional; às disputas entre diferentes agentes em torno da qualidade dos alimentos e sua materialização em distintos mecanismos de regulação; à emergência de redes alternativas e sistemas locais de abastecimento; à politização e ambientalização das práticas alimentares; à crise ambiental e suas repercussões sobre o atual modelo agrícola e alimentar; à influência das grandes corporações sobre as formas de organização da produção e consumo de alimentos.

## **II. Estudos sobre Transições Sociotécnicas: produção de novidades na agricultura, aprendizagem social e governança na transição sociotécnica**

Estudos sobre Transições Sociotécnicas: produção de novidades na agricultura, aprendizagem social e governança na transição sociotécnica. Os estudos e pesquisas incluídos nessa linha temática irão focalizar a emergência de novidades e inovações tecnológicas na agricultura; a estruturação de redes sociotécnicas que favorecem a geração destas novidades e que apresentam potencial para as necessárias mudanças no sistema de inovação agrícola. Considerando as práticas em desenvolvimento rural em direção à construção de sua sustentabilidade, construída pela capacidade agência dos agricultores e outros atores envolvidos, serão também estudados temas como a relação entre políticas públicas e a construção social da transição sociotécnica; os processos de geração de conhecimento associado; o desenvolvimento de novos estilos de agricultura, em especial aqueles de base ecológica; e o estabelecimento de nichos de inovação, entendidos como espaços protegidos que ampliam as condições para obtenção de autonomia e resistência que, potencialmente, contribuem para transformação do regime sociotécnico dominante, que orienta a agricultura convencional.

## **III. Políticas Públicas de Desenvolvimento Rural: atores, políticas e impactos multidimensionais.**

O terceiro eixo do convênio tem como campo de investigação as múltiplas interrelações que se estabelecem entre atores sociais e políticas públicas na produção do desenvolvimento rural. Emergem aqui, como foco importante de investigação e reflexão, as múltiplas estratégias através das quais os atores sociais buscam influenciar marcos regulatórios e arranjos de políticas públicas, adaptando-se, resistindo e, eventualmente, redirecionando as políticas e os processos de desenvolvimento. A emergência de novos atores e novas identidades (juventude rural, mulheres, entre outras); o desenvolvimento territorial e a construção de novas institucionalidades e formas de governança; as relações que se estabelecem entre as organizações da sociedade civil e o poder público na produção do desenvolvimento rural; a emergência, em nível local, de práticas inovadoras de desenvolvimento rural figuram entre os temas trabalhados.

## DOUTORADO SANDUÍCHE

Duração: mínimo de 4 meses e máximo de 12 meses (improrrogáveis).

Apoio CAPES: passagens ida e volta, bolsa (mensal), seguro saúde e auxílio instalação.

Viagem para Wageningen: 2o semestre de 2012.

Requisitos para inscrição\*

- Ser aluno de Doutorado do CPDA, devidamente matriculado.
- Ter a concordância do orientador.
- Ter defendido, até a data da viagem, o projeto de qualificação.
- Retornar ao Brasil num prazo de 6 meses antes da defesa da tese.
- Desenvolver projeto relacionado a uma das três linhas de trabalho previstas pelo convênio.
- Proficiência em língua inglesa (conforme exigência da CAPES).

Observação: o aluno bolsista deverá fazer um esforço, antes da viagem, no sentido de apropriar-se dos temas de pesquisa e perspectivas de análise que vêm sendo desenvolvidos pelos pesquisadores de Wageningen relacionados aos processos e políticas de desenvolvimento rural.\*\*